

Thaís Gomes Pereira da Costa¹; Camila Martins de Bessa¹; Gustavo Telles da Silva², Luiz Claudio Santos Thuler³

¹Acadêmica de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ – Brasil. ²Fisioterapeuta, Doutor, Instituto Nacional de Câncer, ggustfisi@gmail.com, Rio de Janeiro - RJ -Brasil. ³Médico, Doutor Instituto Nacional de Câncer, lthuler@gmail.com, Rio de Janeiro – RJ – Brasil.

Autor Correspondente: Gustavo Telles da Silva. Rua do Resende, 128 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Brasil. Telefone.: +55 21 3207 4580

INTRODUÇÃO

Síndrome de compressão medular (SCM) ocorre em 4% dos pacientes com câncer de pulmão (CP). Esta complicação pode levar a perda de funções neurológicas abaixo do nível da lesão impactando diretamente na qualidade de vida.

OBJETIVO

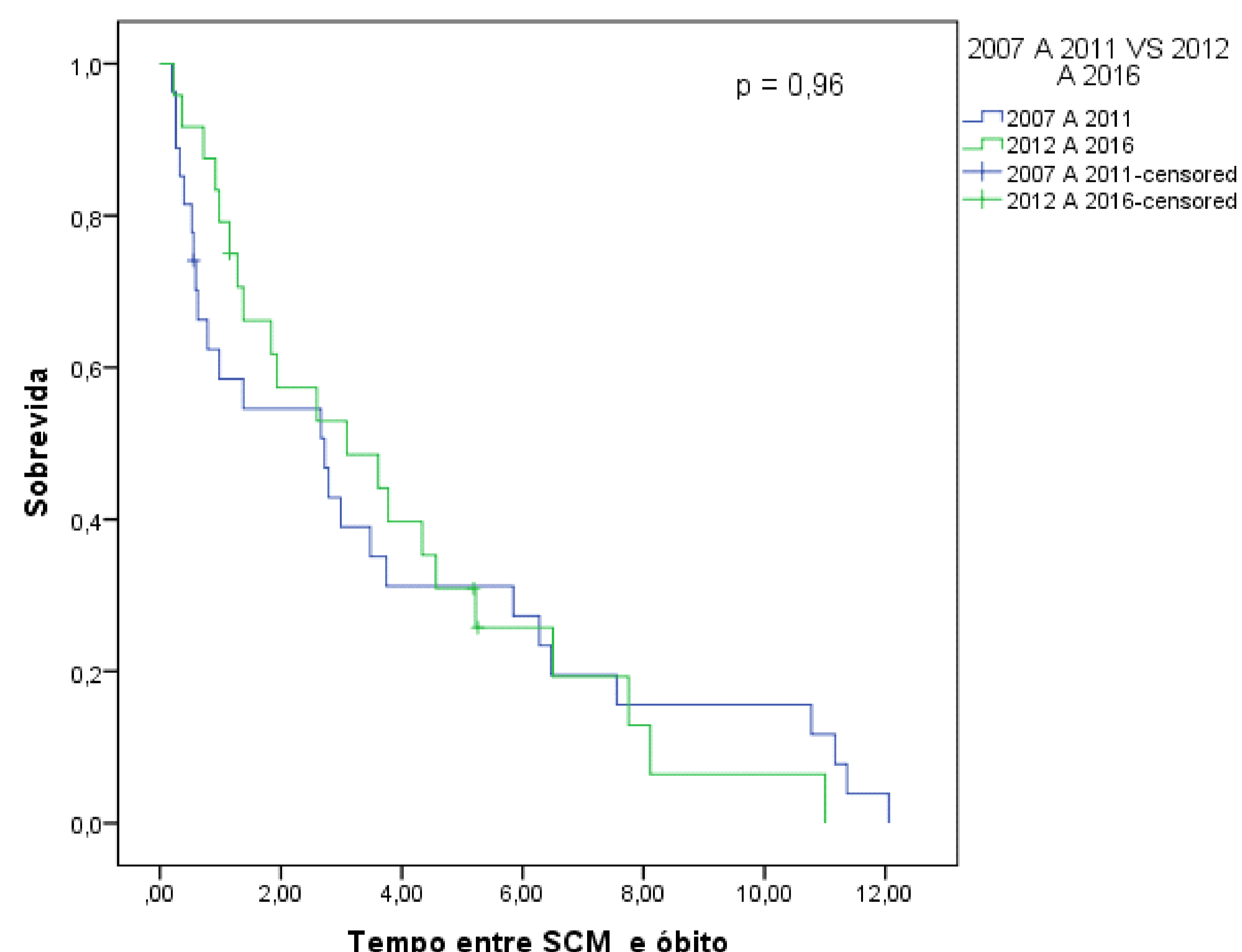
Descrever as características sócio-demográficas e clínicas dos pacientes com SCM e analisar a sobrevida global.

MÉTODOS

Realizou-se um estudo de coorte envolvendo pacientes com SCM após CP matriculados entre 2007 e 2017 num centro de referência oncológica. Dados clínicos e sócio-demográficos foram extraídos dos prontuários. A análise de sobrevida foi realizada através do método de Kaplan-Meier. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP sob o número: 233.245.

RESULTADOS

Durante o período do estudo 51 pacientes apresentaram SCM. Foi observado que 26 (51%) eram do gênero masculino, 25 (49%) eram negros/pardos e 48 (94,1%) tinham histórico de tabagismo. Os sintomas iniciais mais comuns foram dor na região da coluna vertebral (86,3%) seguido de fraqueza muscular (39,2%). Na confirmação da SCM, a marcha não estava preservada em 22 (43,1%) pacientes e 25 (49%) apresentavam disfunções esfinterianas. Durante a internação hospitalar 41(80,4%) pacientes fizeram sessões de fisioterapia e em 19 (37,3%) foram adaptadas órteses para estabilização da coluna vertebral. O tempo de sobrevida mediano dos pacientes com SCM diagnosticados entre 2007/2011 foi de 2,7 meses enquanto os diagnosticados entre 2012/2016 foi de 3 meses, porém não houve diferença estatisticamente significativa. ($p=0,96$).



CONCLUSÃO

A maioria dos pacientes são homens e com alterações da funcionalidade no diagnóstico da SCM. O ano da manifestação dessa desordem não impactou na sobrevida.

Palavras chaves: câncer, pulmão, fisioterapia.